

ADAPTAÇÕES SUSTENTÁVEIS PARA UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM ESTRUTURA PRÉ-EXISTENTE

Rennan Lima Schmitt¹, Mariana Giori Gomes¹, Larissa Serpa Tosta¹, Ana Beatriz Porfírio Félix¹, Júlia Akemi Sato Faria¹, Marcelle Aiza Tomas¹, Higor Borher¹

¹Colégio Atenas – Campo Grande MS

rennanlimaschmitt@yahoo.com.br, marcelletomas@gmail.com

Palavras-chave: sustentabilidade, economia, escola.

Introdução

Em tempos de crise econômica, escassez de recursos essenciais à população humana e alterações na qualidade de vida em ambientes altamente urbanizados, a sustentabilidade torna-se imprescindível nas organizações e residências. A sustentabilidade se aplica a qualquer empreendimento humano, de um país a uma família e possui uma regra clara: para ser sustentável, precisa ser economicamente viável, socialmente justa, culturalmente aceita e ecologicamente correta. A sustentabilidade ambiental é uma expressão que denomina as ações feitas pelos seres humanos. Uma pessoa ou instituição sustentável é aquela que toma medidas em prol do combate ao desperdício de água e alimentos, ao desmatamento, às queimadas ou qualquer dano causado ao meio ambiente. Pensando nisso, o projeto teve como objetivo elaborar uma proposta de adaptações que tornem o Colégio Atenas uma escola mais sustentável.

Metodologia

O trabalho foi realizado na Instituição Particular de Ensino Colégio Atenas, localizada na Rua Dom Aquino, na região central de Campo Grande, MS. Foram realizadas pesquisas sobre adaptações que tornem os ambientes mais sustentáveis, levando em consideração a estrutura pré-existente. Em seguida foi feito um levantamento na instituição de quais técnicas e adaptações podem ser aplicadas na instituição.

Análise e Discussão

A seguir seguem enumeradas as sugestões de adaptações e técnicas que possam tornar o Colégio Atenas mais sustentável, porém não totalmente, já que a estrutura pré-existente não foi construída seguindo os princípios da sustentabilidade.

1- Uso correto do ar-condicionado, evitando utilizar o ventilador ao mesmo tempo ou ligá-lo sem que o clima esteja realmente muito quente. Trocar as janelas pequenas e com vidro texturizado que diminui a passagem de luz, por janelas maiores e sem textura, diminuindo a utilização de lâmpadas e do ar-condicionado devido à possibilidade de manter as janelas mais amplas abertas aproveitando a ventilação natural.

2- Utilizar frente e verso da folha e ao mesmo tempo diminuir o tamanho da fonte para economizar papel e tinta.

3- O telhado verde proporciona conforto térmico, diminuição da poluição visual e absorção do impacto das chuvas. Como a estrutura do colégio é pequena com poucos andares, pode-se aplicar a técnica simples em que se coloca lona, substrato, faz uma drenagem, e escolhe as plantas a serem plantadas, em uma área social e/ou na entrada do mesmo.

4- Jardim vertical, que pode ser construído com materiais recicláveis e pelos próprios alunos. Os jardins verticais têm várias vantagens, como o fato de a temperatura interna das construções ficarem até 7°C mais baixa.

5- Reaproveitar a água eliminada pelos aparelhos de ar-condicionado, que é comumente desperdiçado. Essa água pode ser aproveitada para molhar as plantas do jardim vertical ou para a limpeza geral da instituição. Cada aparelho pode eliminar cerca de 30 litros de água por dia, gerando uma economia grande, por se tratar de uma instituição com em torno de 12 aparelhos. Considerando o valor da tarifa de água em campo Grande (36,90 reais para 10 mil litros de água), a economia pode chegar a 40,00 reais na conta mensal.

6- Coleta seletiva, com várias lixeiras específicas para os diferentes resíduos, estimulando e ensinando os alunos a importância da reciclagem de materiais.

7- Instalar torneiras sustentáveis, com fechamento automático, por meio de mecanismos simples a base de mola. É uma adaptação simples, barata e que beneficiará economicamente e ambientalmente o colégio, diminuindo o gasto desnecessário de água.

8- Lâmpadas com sensores automáticos nos banheiros, que são acionadas somente quando existe alguém no ambiente. Os sensores podem gerar uma economia de até 75% de energia em relação às lâmpadas comuns, porém essa economia varia de acordo com o fluxo de pessoas no ambiente.

9- Paineis solares gera uma energia limpa, diminuindo os gastos com a energia elétrica. Apesar de ser uma prática que apresenta inicialmente um alto custo, dentro de sete a oito anos, o gasto será compensado pela economia na conta de energia elétrica. Essa economia varia com a quantidade de placas instaladas. Uma escola em Uberlândia instalou 48 placas, gerando uma economia de 50% da energia (15 mil reais por ano).

Conclusão

Algumas das adaptações sugeridas dependem apenas de vontade coletiva e não de investimento de capital, assim conclui-se que é possível tornar a escola mais sustentável.